

POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA E CONSEQUÊNCIAS SOBRE A QUALIDADE DO AR: METODOLOGIA SIMPLES PARA ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UMA REDE DE MONITORAMENTO DE PARTÍCULAS SÓLIDAS NA CIDADE DE DOURADOS (MS)

Leonardo Calixto Maruchi (leomaruchi06@hotmail.com)

Charlei Aparecido Da Silva (charleisilva@ufgd.edu.br)

Edson Ribeiro Garcia (edson_garcia1991@hotmail.com)

Gabriel Farías (gabrielluisfarias@hotmail.com)

Magno Leôncio Sanches Saraiva (magno14_leo@hotmail.com)

Steffanny Cristina Pereira Santos (steffannypereira@gmail.com)

RESUMO

Os estudos de clima urbano envolvendo a mensuração e compreensão da poluição atmosférica em cidades médias e/ou pequenas ainda são insipientes no Brasil. Nesse sentido o grupo PETGeografia da UFGD elaborou e desenvolveu uma rede de monitoramento de partículas sólidas a fim de monitorar a qualidade do ar em pontos da cidade de Dourados (MS). Iniciada em 2017 a atividade do Programa de Educação Tutorial, articula a indissociabilidade do processo de ensino-pesquisa-extensão. Tomando como referencial teórico-metodológico as propostas de Monteiro (1976); Santos (2014 e 2011); Santos e Silva (2014; 2012) e Silva (2016) busca-se demonstrar a viabilidade do uso de uma metodologia simples e acessível para o monitoramento da qualidade do ar por meio da construção de equipamentos de coleta de material particulado em suspensão. A primeira fase da pesquisa envolveu o aprofundamento teórico-metodológico, o que incluiu leitura de obras de referência e debate sobre o tema central da pesquisa. Em seguida passou-se à construção dos equipamentos; um de treinamento técnico visando a aplicação da metodologia discutida foi realizado no Laboratório de Geografia Física da UFGD. O equipamento desenvolvido consiste em um filtro de papel colado a um coador de café de plástico, acoplado a uma garrafa plástica de dois litros. O fundo do coador é colado à garrafa com cola de silicone para

evitar que mosquitos ou outros insetos possam depositar matérias na garrafa. Os coadores de papel foram pesados em balança eletrônica de precisão e devidamente identificados. Os resultados serão avaliados por meio da diferença de peso entre o filtro limpo e o retirado no final do período de coleta. Para fixar os equipamentos usa-se como suporte um cabo de vassoura de 1,70cm e fios de arame. A instalação seguiu o padrão estabelecido por Santos (20114 e 2011) que determinam 1,5m de distância do solo. Foram escolhidos seis lugares com configurações espaciais-urbanas diferentes: duas no centro da cidade de Dourados com grande circulação de pessoas e veículos; uma área próxima a um lago e área verde no entorno; duas em áreas residenciais tendo uma via de grande circulação de veículos pesados, e, um equipamento foi instalado ao lado do prédio da FCH/UFGD. Concomitante está sendo criado um banco de dados com informações meteorológicas e cartas sinóticas para correlacionar os resultados das amostras com os tipos de tempo do período, nessa etapa estão sendo consultados institutos de pesquisa que fornecem essas informações, o INPE e a EMBRAPA. Os equipamentos ficarão instalados por 30 dias, nessa primeira fase do inverno de 2017. Espera-se verificar a existência de relação e influência entre o arranjo espacial e o tipo de tempo, nesse momento objetiva-se discutir e apresentar a metodologia utilizada na pesquisa.

Palavras-chave: Clima Urbano, poluição atmosférica, metodologia